

RUA REINALDO PRESTES

Decreto nº 4692 de 23-07-1975

Protocolado nº 13.182 de 21-05-1975

Formada pela rua 2 da Vila Carminha

Início na rua Alexandre Laroca

Término na rua Engenheiro Augusto Figueiredo

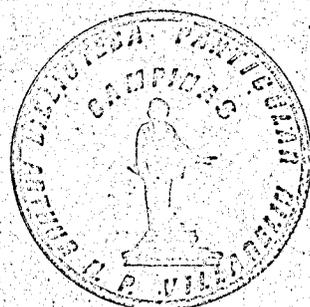
Vila Carminha

Obs.: Do decreto consta: Reinaldo Prestes (1907-1974) - Musicista. Este decreto foi assinado pelo Prefeito Municipal Dr. Lauro Péricles Gonçalves.

#### REINALDO PRESTES

Nasceu a 16-11-1907, em Campinas, onde faleceu, a 05-06-1974. Era filho de Antonio Prestes e Marta Hilkner Prestes e foi casado com Meita S. Prestes, com quem teve dois filhos: José Carlos e Nilva. Desde cedo Reinaldo mostrou seus pendoros para a música, havendo estudado violino com o maestro Torquato Amore. Com 21 anos ingressa na Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, onde se aposentou em 1955, no cargo de Chefe de Escritório da Superintendência. Ainda jovem, organizou um grupo musical que tocava nos cinemas, bailes e confeitarias da cidade. Dotado de espírito construtivo e de liderança, a 06-10-1929, juntamente com os maestros Salvador Bove, Jorge Whitemann, João de Tullio e os musicistas Mário Monteiro, Theofilo Zink, Arlindo Gomes, Luiz, Mário e Pompeu de Tullio e outros, funda a Sociedade Sinfônica Campineira, que por muitos anos dirigiu, ocupando cargos como Secretário, Tesoureiro, Bibliotecário e até Presidente da Diretoria, além de atuar como violinista. Nessa luta ficou durante 20 anos, quando a Sociedade, por absoluta falta de apoio oficial, cessou suas atividades, após realizar o seu 100º concerto. Não se conformando, trabalha no sentido de reunir alguns antigos companheiros a jovens estudantes de violinos, colocando à frente o maestro Luiz de Tullio, e forma novo conjunto denominado "Sinfônica Maestro João de Tullio", com os músicos nada recebendo e todos arcando com as despesas. Em 1963, para não parar por falta de recursos, entabola negociações com o monsenhor Emilio José Salim que lhe dá total apoio, transformando o conjunto na Orquestra Sinfônica Universitária, anexa à Universidade Católica. Em 1968, mediante acordo da PUCC e Prefeitura, é fundada a Orquestra Sinfônica Municipal, sendo nomeado maestro titular o prof. Luiz de Tullio e Administrador o sr. Reinaldo Prestes, que também é o 1º violista. Brilhante a administração de Reinaldo, que luta pelo progresso artístico da Sinfônica, reconhecimento dos músicos, além

de trazer eminentes artistas e maestros a Campinas, como Armando Belardi, Diogo Pacheco, Souza Lima e outros. Incentiva artistas campineiros, colabora na apresentação de óperas, como "O Guarani" e "La Traviata", luta pela divulgação da música de Carlos Gomes e organiza apresentações de cortinas líricas e musicas corais. No esporte foi grande também a participação de Reinaldo Prestes. Além de participar como atleta, presidiu ao Clube Campineiro de Regatas e Natação, além de, como sócio da Sociedade Hípica de Campinas, realizar concertos sinfônicos em seus salões. Na noite de 05-06-1974, regressando da cidade de Sumaré, onde estivera à serviço da Sinfônica, dirige-se ao local dos ensaios da orquestra, onde é acometido de mal súbito, vindo a falecer no seio da sua orquestra, cercado pelo desvelo de seus músicos e do maestro Luiz de Tullio. Estranha coincidência: Dois anos e meio após, isto é, a 24-02-1977, o maestro Luiz de Tullio, quando regia a orquestra, durante um ensaio, falece vítima de fulminante ataque cardíaco.



Ilma. Sra.

Sra. Cecilia Wagner

Gabinete do Exmo. Sr. Prefeito Municipal

Por determinação do Exmo. Sr. Prefeito Municipal entrei em contacto com o pessoal da antiga Sinfonica e do Regatas para acertar l (uma) homenagem ao falecido Maestro Reinaldo Prestes. Com a concordância do pessoal dessas entidades soube da preferência da viuva do Maestro pelo dia 16 de novembro, data de seu aniversario para a realização dela com o que concordou o Exmo. Sr. Prefeito mandando cientificar a Sra.

Hoje soube pela filha do falecido Maestro que o desejo da familia seria que essa homenagem fosse feita as 9 horas desse dia 16 de novembro proximo, pelo que estou cientificando as entidades interessadas.

A homenagem seria prestada na rua que tem o nome do insigne Maestro conforme "croquis" anexo. A placa já está colocada de maneira que seria necessário organizar reunião.

Atenciosamente,



**DECRETO N.º 4692, DE 23 DE JULHO DE 1.975.**

**Dá denominação a uma via pública da cidade de Campinas.**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1969,

**D E C R E T A:**

Artigo 1.º — Fica denominada REINALDO PRESTES (1907 - 1974) — Musicista —, a Rua 2 da Vila Carminha, com início à Avenida Engenheiro Augusto Figueiredo e término à Rua 1 do mesmo loteamento.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PAÇO MUNICIPAL, 23 de julho de 1.975.

**DR. LAURO PERICLES GONÇALVES**  
*Prefeito do Município de Campinas*  
**DR. JOÃO BAPTISTA MORANO**  
*Secretário dos Negócios Jurídicos*  
**ENG.º GILBERTO MEIRA BIOLCHINI**  
*Respondendo pela Secretaria de Obras e Serviços Públicos*

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 13.182, de 21 de maio de 1975, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em 23 de julho de 1.975.

**DR. ARMANDO PAOLINELI**  
*Chefe do Gabinete*

## RUA REINALDO PRESTES



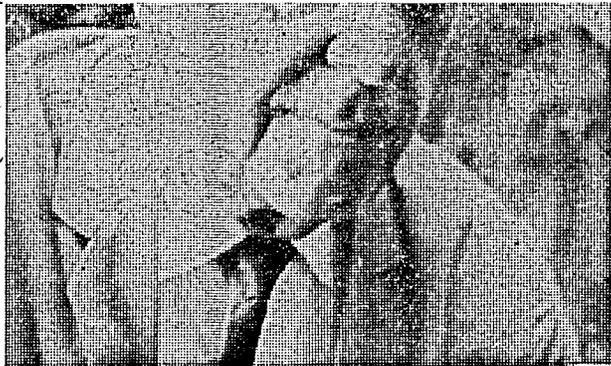
Com grande acompanhamento, foi sepultado ontem, em jazigo perpetuo, no Cemitério da Saudade, o corpo de Reinaldo Prestes, cujo falecimento repercutiu intensamente nos meios artisticos e esportivos, por ter sido ele presidente da Sinfônica Campineira e um dos seus músicos, presidente do CC de Regatas e Natação, além de ter colaborado em numerosos movimentos culturais, desfrutando de largo conceito e estima. *FAL. 6.6.1974*

A proposito desse triste acontecimento, o sr. Jordão Bruno Lunardi, da Orquestra Sinfônica, escreveu para o **CORREIO POPULAR** o seguinte:

"Pesado luto abateu-se sobre a cidade, atingindo inopinadamente sua Exma. Família, atingindo toda uma coletividade. Reinaldo Prestes faleceu!

Ele que fez da Orquestra Sinfônica Municipal uma verdadeira família artistica, tombou como intrepido comandante, no proprio local dos ensaios, vitimado por fulminante ataque cardíaco. Ante o olhar estarecido de seu Maestro e dos seus músicos, embalde as imediatas providencias da ciencia médica, ele não resistiu à fatal ocorrência. Se a amizade, o carinho, o afeto, a arte, a medicina tivessem valido contra a morte, a Parca não nos teria roubado o nosso querido Reinaldo. Mas tivemos de nos curvar diante do inexoravel acontecimento e invocar a Divina Providencia, reverenciando esse incomparavel chefe e amigo, que ao partir, nos deixa a melhor parte de si: o exemplo de sua dedicação a Família e a coletividade, a intrepidez de sua operosidade construtiva, enfeixada no encanto de sua arte. Realmente Reinaldo Prestes fez de sua vida um triptico entre a Família, o trabalho e a musica. Campinas deve-lhe, desde a sua mocidade, inumeras realizações sociais e artisticas. Reunindo em torno de si valores humanos, construiu e amparou instituições, estimulando vocações e atingindo a essa grandeza que soube levar a Orquestra Sinfônica Municipal. O Maestro Luiz Di Tullio sempre teve nele apoio e incentivo para realizar aperfeiçoamento e progresso dessa entidade. Os maestros que aqui vieram, encontraram em seu prestigio, competencia e operosidade o grande colaborador que lhes garantia o sucesso. Os músicos da Sinfônica, nunca esquecerão uma frase que o eminente Maestro Armando Belardi pronunciou num dos ensaios da ópera "Fosca" de Carlos Gomes. Após o solo de viola que Reinaldo executou com pungente sensibilidade e diante dos aplausos dos colegas, Belardi exclamou: Vocês são felizes porque tendes um "chefe"... Verdadeiramente Reinaldo era chefe em tudo: no exemplo, na dedicação, no trabalho, na arte. Eis que agora, sentindo na dor e no sofrimento de sua Família, toda a extensão da perda dessa nobre vida que se encerra, nos solidarizamos espiritualmente nesta hora decisiva do supremo Adeus... Vá Reinaldo!"

("Correio Popular" de 07-junho-1974)



Correio Popular 5-6-1975 (1975)  
Reinaldo Prestes 5/6.1974/75



Sobre o 1.º aniversário da morte de Reinaldo Prestes, que transcorre hoje, o sr. J. B. Lunardi escreveu para o CORREIO POPULAR, o seguinte:

Os mortos não partem, quando vivem no coração dos amigos... O idealismo, a arte, a operosidade, a dedicação, Reinaldo Prestes os legou a seus amigos, como um grande exemplo.

Intrepido comandante da Orquestra Sinfônica Municipal, faleceu como um bravo, entre seus músicos, momento antes do início dos ensaios, amparado pelo seu amigo e maestro Luiz Di Tullio e por todos os presentes.

Faz hoje um ano... No mes seguinte a Sinfônica realizou um primoroso concerto, dedicado a sua impercível memória.

Depois disso fatos aconteceram cuja história está gravada nas páginas da Imprensa campineira. Agora neste aniversário de seu passamento, o Maestro Luiz Di Tullio e os músicos de Campinas, prestarão especial homenagem à sua memória, durante a Missa que a Família manda celebrar em sufrágio de sua alma, domingo dia do corrente, às 9 30 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Lurdes, à Rua Gonçalves Cesar, n. 79, nesta cidade.

Neste dia de saudade, é consolador lembrar a figura impar e as realizações notáveis de Reinaldo Prestes. Nasceu ele em Campinas, a 16 de Novembro de 1907. Desde muito moço demonstrou acentuados pendores para a música, tendo estudado violino com o Maestro Torquato Amore, que aqui vinha ministrar aulas a um grupo de alunos, entre eles Luiz Di Tullio e Tibério Focesi. Aos 21 anos ingressou na carreira ferroviária, tendo ocupado varios cargos na Companhia Mogiana de Estradas de Ferro na qual se aposentou em 1955 com o cargo de Chefe do Escritório da Superintendencia.

Jovem ainda organizou um grupo musical que tocava nos cinemas, em bailes e confeitarias da cidade. Dotado de espirito realizador e de lideranca fundou em 6 de outubro de 1929 juntamente com os maestros Salvador Bove, João Di Tullio, Jorge Witheman e os musicistas Mário Monteiro, Arlindo Gomes, Teófilo Zink, Luiz Mário e Pompeu Di Tullio a Sociedade Sinfônica Campineira, cujos destinos dirigiu durante muitos anos ocupando varios cargos como Arquivista, Tesoureiro, Secretario e até Presidente da Diretoria. Através de muitas lutas e tenaz dedicacão conseguiu, juntamente com seus companheiros, manter ativa aquela Sinfônica que, entretanto por absoluta falta de apoio oficial, veio paralisar suas apresentações em 1949, após a realizacão de mais de 100 concertos.

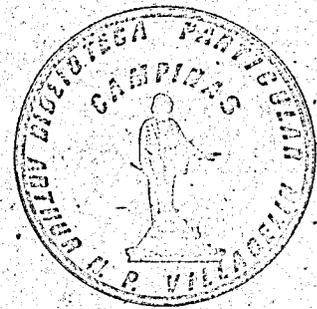
Não esmoreceu porem seu ideal e o de seus antigos companheiros de lutas que sem qualquer interesse pecuniario reuniram-se novamente em torno do Maestro Luiz Di Tullio e formaram uma nova orquestra, modesta mas atuante, a qual denominava-se Conjunto Musical "Maestro João Di Tullio" em homenagem aquele seu antigo regente. Esse conjunto atuou durante algum tempo, atrostando troncos e dificuldades, até que em 1963 foi amparado pelo saudoso Monsenhor Dr. Emilio José Salim, que com extrema coragem e decisão, o transformou em "Orquestra Sinfônica Universitária" sendo recebido inestimavel apoio da Professora Léa Ziegatti Monteiro, Diretora do Conservatório Musical "Carlos Gomes" que a auxiliou e amparou, oferecendo ainda a sua sede para os ensaios e alguns concertos. Reinaldo Prestes teve papel importante na referida Orquestra que administrou durante cerca de quatro anos. Em janeiro de 1968 juntamente ao referido Monsenhor Salim e ao Maestro Luiz Di Tullio entrou em entendimentos com a então Secretária de Educação e Cultura, Dal Jacv Milani, resultando a fundacão da Orquestra Sinfônica Municipal, sob a direcão geral e regencia do Maestro Luiz Di Tullio Nomeado Administrador dessa corporacão musical. Reinaldo Prestes dedicou-se de corpo e alma ao seu progresso. A orquestra, que na época se compunha de 54 executantes, foi ganhando força aumentando o seu repertório e aprimorando sua eficiencia artistica que a cada concerto se enriquecia até alcançar o numero de 75 componentes colocando-a entre as Sinfônicas mais cotadas do País. Nossa orquestra, além de administrador Reinaldo Prestes ocupava o posto de primeiro violista.

Sua atividade era inescotável e além da parte administrativa ele sempre lutava para um justo reconhecimento do valor e para uma melhor remuneracão dos músicos campineiros. Constantemente pleiteava para esses abnegados companheiros, melhores condições de trabalho enfrentando com tenacidade e persistencia todos os entraves burocraticos.

Eis, em breve traços essa nobra vida marcada por notáveis realizações, iluminada pelo ideal da musica e que desaparecia há um ano, em meio de profunda consternaçã.

Campinas, 13 de novembro de 1978.

Dr. Luiz Pardini Factor



Em mãos

Confirmo pela presente, que a cerimônia -  
a ser prestada ao Maestro Reinaldo Prestes será prestada -  
no dia 16 do corrente as 9 horas na esquina da rua que tem  
seu nome com Rua Engo. Augusto Figueiredo.

Grato pela presença e dos demais membros -  
da antiga Sinfônica .

Agradeço ainda o que puderem programar -  
para a cerimônia .

Atenciosamente,

REINALDO PRESTES



ANPA 4142.8

Nasceu em Campinas a 16 de Novembro de 1907, filho do sr. Luiz Antonio Prestes e de Da. Marta Hilker Prestes. Desde muito moço, demonstrou pendor para a música, tendo estudado violino com o Maestro Torquato Amore, que vinha de S. Paulo, ministrar aulas a um grupo de alunos em Campinas. Aos 21 anos. ingressou na carreira ferroviária, tendo ocupado vários cargos na Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, na qual se aposentou em 1955 com o cargo de Chefe de Escritório da Superintendência. Casou-se em 1931 com a Sra. Meita S. Prestes, tendo dois filhos: o Engenheiro Químico José Carlos Prestes, e a filha Engenheira Agrônoma Nilva Prestes de Toledo.

Jovem ainda, organizou um grupo musical que tocava nos cinemas da cidade e em bailes e confeitarias. Dotado de espírito contrutivo e de liderança, fundou em 6 de outubro de 1929, juntamente aos Maestros Salvador Bove, Jorge Whitemann, João de Tullio e aos musicistas Mário Monteiro, Theofilo Zink, Arlindo Gomes, Luiz, Mário e Pompeu de Tullio e outros, a Sociedade Sinfônica Campineira, cujos destinos dirigiu, durante longos anos, ocupando vários cargos como secretário, Tesoureiro, Bibliotecário e até Presidente da Diretoria, além de atuar como violinista no corpo musical.

Através de muitas lutas e tenaz dedicação, conseguiu, junto aos seus companheiros, manter ativa a Sociedade Sinfônica Campineira até o ano de 1949, quando por absoluta falta de apoio oficial, veio a cessar as suas atividades quando realizou o seu 100º concerto.

Não se conformando com esse desaparecimento do conjunto sinfônico, tanto fez e tanto trabalhou que conseguiu reunir alguns dos antigos companheiros e juntando<sup>os</sup> a uns jovens estudantes de violino tendo à frente o Maestro Luiz Di Tullio, contribuiu para a formação de um novo conjunto que foi denominado "Sinfônica Maestro João De Tullio" em homenagem ao antigo maestro já falecido. Após um breve período de funcionamento durante o qual os próprios músicos arcavam com as despesas, nada percebendo, essa orquestra estava para sobrar também, quando, em 1963 foi amparada pelo falecido Monsenhor Dr. Emílio José Salim, que com extrema coragem e decisão, deu-lhe apoio transformando-a em Orquestra Sinfônica Universitária, anexa à Universidade Católica por ele dirigida. Reinaldo Prestes teve papel importante na referida Orquestra e a administrou por cerca de quatro anos. Em Janeiro de 1968, mediante acordo do referido Monsenhor Salim com a então secretária de Educação e Cultura Sra.



Jacy Milani, foi fundada a Orquestra Sinfônica Municipal, sendo nomeado Maestro Titular o Prof. Luiz Di Tullio, Administrador o Sr. Reinaldo Prestes e Secretário-Arquivista o sr. Jordão Bruno Lunardi. A Orquestra compunha-se então de 54 executantes. Graças ao espírito empreendedor e progressista de Reinaldo Prestes, a Orquestra foi progredindo e seus integrantes chegaram a alcançar o numero de 75, colocando a Sinfônica Municipal de Campinas, entre os conjuntos mais cotados do Brasil. Nessa Orquestra, além de Administrador ele ocupava o posto de 1º violista. Reinaldo Prestes sempre lutou para o progresso artístico da Sinfônica, mas também para um justo reconhecimento dos seus músicos, proporcionando aos mesmos melhores condições de trabalho e mais digna remuneração.

Durante sua eficiente gestão, conseguiu trazer para Campinas, eminentes Maestros Paulistas, como Armando Belardi, Souza Lima, Diogo Pacheco e outros e exímios solistas de piano e violino. Sempre fez questão de proporcionar aos artistas campineiros a participação em concertos como recitalistas e aos nossos jovens compositores, oportunidade de ouvirem suas partituras executadas pela Sinfônica, recebendo os merecidos aplausos dos campineiros.

Com sua autoridade e espírito de organização, colaborou eficientemente para a apresentação das óperas "O Guarani" de Carlos Gomes e "La Traviata" de Giuseppe Verdi, bem como de várias cortinas líricas e musicas corais.

Organizou apresentações da Orquestra Sinfônica em São Paulo e outras cidades e, através de programas na Televisão, promoveu a divulgação do renome <sup>musical</sup> de Campinas e especialmente a divulgação das obras do nosso imortal Carlos Gomes.

Mas não foi somente no campo musical que Reinaldo Prestes dedicou sua operosidade em favor de Campinas. No setor de esportes ocupou vários cargos e foi até Presidente do Clube Campineiro de Regatas e Natação, realizando em sua administração vários melhoramentos para essa agremiação desportiva.

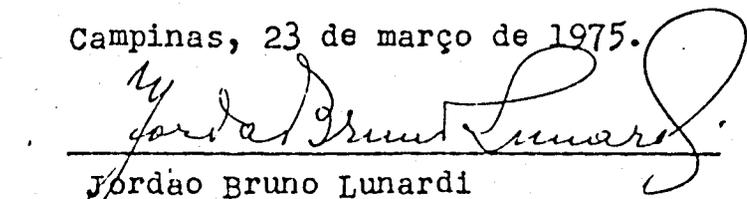
Foi também integrante da Sociedade Hípica Campineira, em cuja sede fez realizar audições da Sinfônica, mantendo intenso convívio social e artístico.

Em a noite de 5 de junho de 1974, após ter regressado da cidade de Sumaré, onde estivera a serviço da Orquestra, dirigiu-se ao local dos ensaios, que era no inacabado "Centro de Convivência Municipal" e ali, acometido de mal súbito, veio a falecer, cercado pelo desvelo de seus músicos e do Maestro Luiz Di Tullio. Com a idade de 66 anos, encerrou assim, como um bravo comandante, em plena luta pela arte, uma existência inteiramente dedicada á

família, ao trabalho, à sociedade e especialmente à música para cujo triunfo lutou até o último instante de sua vida.

por todos esses motivos, seu nome bem merece figurar numa rua, ou praça desta Campinas que ele tanto amou e tão bem serviu e cultuou em todos os atos da sua existência.

Campinas, 23 de março de 1975.

  
\_\_\_\_\_  
Jordão Bruno Lunardi  
Secretário-Arquivista da Orquestra  
Sinfônica Municipal de Campinas.

